

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.496
Preferenciais	10.336
Total	21.832
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.432.029	1.497.017
1.01	Ativo Circulante	582.431	673.180
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	63.493	228.861
1.01.02	Aplicações Financeiras	27.030	0
1.01.03	Contas a Receber	167.684	136.734
1.01.03.01	Clientes	161.462	131.152
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.222	5.582
1.01.03.02.01	Outros créditos	6.222	5.582
1.01.04	Estoques	201.382	206.001
1.01.06	Tributos a Recuperar	100.439	86.689
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	100.439	86.689
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições sociais a compensar	100.439	86.689
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.320	7.221
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.083	7.674
1.01.08.03	Outros	11.083	7.674
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	11.083	7.674
1.02	Ativo Não Circulante	849.598	823.837
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	85.701	85.076
1.02.01.03	Contas a Receber	6.400	6.939
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.400	6.939
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	38.806	33.855
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	38.806	33.855
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	40.495	44.282
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	40.495	44.282
1.02.02	Investimentos	126.147	126.485
1.02.02.01	Participações Societárias	18.066	18.404
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.033	9.106
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.570	2.835
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	6.463	6.463
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	108.081	108.081
1.02.03	Imobilizado	630.213	604.585
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	352.992	353.966
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	277.221	250.619
1.02.04	Intangível	7.537	7.691
1.02.04.01	Intangíveis	7.537	7.691

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.432.029	1.497.017
2.01	Passivo Circulante	499.262	474.060
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.042	17.425
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.235	4.966
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.807	12.459
2.01.02	Fornecedores	186.874	210.237
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	93.281	95.694
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	93.593	114.543
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.806	11.934
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.696	1.968
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais e federais	1.696	1.968
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.596	9.370
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	514	596
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	229.629	184.661
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	213.539	153.666
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	91.007	91.897
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	122.532	61.769
2.01.04.02	Debêntures	14.320	29.203
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.770	1.792
2.01.05	Outras Obrigações	52.911	49.803
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.698	16.698
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	15.510	15.510
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.188	1.188
2.01.05.02	Outros	36.213	33.105
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11	11
2.01.05.02.04	Verbas diretas	9.131	8.941
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	12.382	12.557
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	6.612	4.702
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	155	680
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	7.922	6.214
2.02	Passivo Não Circulante	371.371	456.284
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	333.412	407.616
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	331.903	405.678
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	304.731	312.475
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	27.172	93.203
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.509	1.938
2.02.02	Outras Obrigações	5.313	7.928
2.02.02.02	Outros	5.313	7.928
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	575	575
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	4.738	5.031
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	2.322
2.02.03	Tributos Diferidos	20.847	28.993
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.847	28.993
2.02.04	Provisões	11.799	11.747
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.799	11.747
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.859	2.825

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.701	5.538
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.239	3.384
2.03	Patrimônio Líquido	561.396	566.673
2.03.01	Capital Social Realizado	198.603	198.603
2.03.04	Reservas de Lucros	339.741	344.937
2.03.04.01	Reserva Legal	27.077	27.077
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-5.196	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	317.860	317.860
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.374	23.498
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-322	-365

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	339.820	333.983
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-239.241	-209.812
3.03	Resultado Bruto	100.579	124.171
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-105.923	-113.982
3.04.01	Despesas com Vendas	-77.807	-78.130
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.841	-24.768
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.894	-11.404
3.04.05.01	Honorários da administração	-2.418	-2.112
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-2.384	-2.187
3.04.05.03	Outras despesas operacionais líquidas	-2.092	-7.105
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-381	320
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.344	10.189
3.06	Resultado Financeiro	-8.242	-4.416
3.06.01	Receitas Financeiras	17.947	13.778
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.189	-18.194
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.586	5.773
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.266	-636
3.08.01	Corrente	120	0
3.08.02	Diferido	8.146	-636
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.320	5.137
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.320	5.137
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,24368	0,23529

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.320	5.137
4.02	Outros Resultados Abrangentes	43	-256
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	43	-256
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.277	4.881

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-64.066	5.170
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.074	23.541
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-5.320	5.137
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8.309	7.774
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	381	-320
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intagível baixado	88	660
6.01.01.05	Constituição de provisão para redução do valor recuperável	300	660
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	1.033	-80
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque	852	-181
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	6.451	1.833
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	-8.146	636
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	1.149	7.422
6.01.01.12	Créditos extemporâneo de ICMS/ INSS/ PIS/ COFINS	-7.171	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-61.992	-18.371
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-30.610	56.034
6.01.02.02	Estoques	3.767	-68.425
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	-2.792	-3.239
6.01.02.04	Partes relacionadas	-4.494	-442
6.01.02.05	Outros créditos	-4.200	-5.470
6.01.02.06	Fornecedores	-23.363	10.542
6.01.02.07	Tributos a recolher	-128	196
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	617	-5.468
6.01.02.10	Fretes a pagar	0	81
6.01.02.11	Contingências	-1.246	0
6.01.02.12	Outras contas a pagar	457	-2.180
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-57.112	-36.164
6.02.01	Intangível	-709	-291
6.02.02	Imobilizado	-29.524	-36.669
6.02.04	Resgate de aplicação financeira	0	128.496
6.02.05	Aplicação financeira	-26.879	-127.700
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-44.635	-441
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	10.687	109.970
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-26.253	-78.225
6.03.03	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-8.654	-4.021
6.03.05	Dividendos distribuídos	0	-2.500
6.03.06	Amortização de principal de debêntures	-14.280	-14.280
6.03.07	Amortização de juros de debêntures	-1.165	-4.033
6.03.08	Instrumentos financeiros derivativos	-4.970	-7.352
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	445	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-165.368	-31.435
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	228.861	48.930
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	63.493	17.495

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-5.320	0	43	-5.277
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-5.320	0	0	-5.320
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43	43
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	43	43
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	124	0	-124	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	124	0	-124	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	339.741	0	23.052	561.396

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	198.002	601	328.396	0	22.181	549.180
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.002	601	328.396	0	22.181	549.180
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	5.276	0	-395	4.881
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	5.137	0	0	5.137
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	139	0	-395	-256
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-256	0
5.05.02.06	Realização do custo atribuído	0	0	139	0	-139	0
5.07	Saldos Finais	198.002	601	333.672	0	21.786	554.061

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	374.168	366.420
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	392.867	381.255
7.01.02	Outras Receitas	-18.699	-14.210
7.01.02.01	(-) Abatimentos e devoluções	-18.891	-13.977
7.01.02.02	Outras Receitas	192	-233
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-625
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-283.502	-260.232
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-233.316	-204.164
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-53.233	-53.467
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	5.659	-1.225
7.02.04	Outros	-2.612	-1.376
7.03	Valor Adicionado Bruto	90.666	106.188
7.04	Retenções	-8.309	-7.774
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.309	-7.774
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	82.357	98.414
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.566	14.098
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-381	320
7.06.02	Receitas Financeiras	17.947	13.778
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	99.923	112.512
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	99.923	112.512
7.08.01	Pessoal	42.871	44.119
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.589	26.537
7.08.01.02	Benefícios	11.020	9.763
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.025	2.738
7.08.01.04	Outros	4.237	5.081
7.08.01.04.01	Honorários da administração	2.418	2.112
7.08.01.04.02	Participação dos empregados nos lucros	0	1.827
7.08.01.04.03	Outros gastos	1.819	1.142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.716	41.949
7.08.02.01	Federais	8.025	16.496
7.08.02.02	Estaduais	25.002	24.691
7.08.02.03	Municipais	689	762
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.656	21.307
7.08.03.01	Juros	26.189	18.194
7.08.03.02	Aluguéis	2.467	3.113
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.320	5.137
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.320	5.137

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	1.423.178	1.509.340
1.01	Ativo Circulante	580.740	693.027
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	125.251	322.644
1.01.02	Aplicações Financeiras	27.030	0
1.01.03	Contas a Receber	168.065	158.111
1.01.03.01	Clientes	161.687	152.389
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.378	5.722
1.01.03.02.01	Outros créditos	6.378	5.722
1.01.04	Estoques	137.477	110.602
1.01.06	Tributos a Recuperar	100.487	86.735
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	100.487	86.735
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições sociais a compensar	100.487	86.735
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.347	7.261
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.083	7.674
1.01.08.03	Outros	11.083	7.674
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	11.083	7.674
1.02	Ativo Não Circulante	842.438	816.313
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	89.162	88.502
1.02.01.03	Contas a Receber	6.405	6.943
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.405	6.943
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	42.262	37.277
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	42.262	37.277
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	40.495	44.282
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	40.495	44.282
1.02.02	Investimentos	108.145	108.145
1.02.02.01	Participações Societárias	64	64
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	64	64
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	108.081	108.081
1.02.03	Imobilizado	631.195	605.576
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	353.974	354.956
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	277.221	250.620
1.02.04	Intangível	13.936	14.090
1.02.04.01	Intangíveis	13.936	14.090

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	1.423.178	1.509.340
2.01	Passivo Circulante	490.411	486.383
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.291	17.631
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.484	5.172
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.807	12.459
2.01.02	Fornecedores	193.070	236.899
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	93.321	95.719
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	99.749	141.180
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.871	12.004
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.761	2.038
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	1.761	2.038
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.596	9.370
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	514	596
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	229.629	184.661
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	213.539	153.666
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	91.007	91.897
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	122.532	61.769
2.01.04.02	Debêntures	14.320	29.203
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.770	1.792
2.01.05	Outras Obrigações	37.550	35.188
2.01.05.02	Outros	37.550	35.188
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11	11
2.01.05.02.04	Verbas diretas	9.131	8.941
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	12.382	12.557
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	6.612	4.702
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	155	680
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	9.259	8.297
2.02	Passivo Não Circulante	371.371	456.284
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	333.412	407.616
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	331.903	405.678
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	304.731	312.475
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	27.172	93.203
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1.509	1.938
2.02.02	Outras Obrigações	5.313	7.928
2.02.02.02	Outros	5.313	7.928
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	575	575
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	4.738	5.031
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	2.322
2.02.03	Tributos Diferidos	20.847	28.993
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.847	28.993
2.02.04	Provisões	11.799	11.747
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.799	11.747
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.859	2.825
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.701	5.538
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.239	3.384
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	561.396	566.673

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.01	Capital Social Realizado	198.603	198.603
2.03.04	Reservas de Lucros	339.741	344.937
2.03.04.01	Reserva Legal	27.077	27.077
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-5.196	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	317.860	317.860
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23.374	23.498
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-322	-365

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	350.704	334.812
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-249.650	-210.450
3.03	Resultado Bruto	101.054	124.362
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-105.712	-114.191
3.04.01	Despesas com Vendas	-77.807	-78.130
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.017	-24.984
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.888	-11.077
3.04.05.01	Honorários da administração	-2.418	-2.112
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-2.384	-2.187
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais Líquidas	-2.086	-6.778
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.658	10.171
3.06	Resultado Financeiro	-8.928	-4.367
3.06.01	Receitas Financeiras	17.997	13.830
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.925	-18.197
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-13.586	5.804
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.266	-667
3.08.01	Corrente	120	-31
3.08.02	Diferido	8.146	-636
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.320	5.137
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.320	5.137
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.320	5.137
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,24368	0,23529

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.320	5.137
4.02	Outros Resultados Abrangentes	43	-256
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	43	-256
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-5.277	4.881
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.277	4.881

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-96.034	-1.695
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.345	23.653
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo líquido do período	-5.320	5.137
6.01.01.02	Depreciação e amortização	8.364	7.822
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	99	660
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para redução ao valor recuperável	300	660
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	1.033	-80
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque	852	-181
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	6.495	1.577
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	-8.146	636
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	1.149	7.422
6.01.01.12	Créditos extemporâneo de ICMS/ INSS/ PIS/ COFINS	-7.171	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-93.689	-25.348
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-9.598	55.943
6.01.02.02	Estoques	-27.727	-72.188
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	-2.794	-3.237
6.01.02.04	Partes relacionadas	-4.528	-368
6.01.02.05	Outros créditos	-4.204	-5.464
6.01.02.06	Fornecedores	-43.829	6.755
6.01.02.07	Tributos a recolher	-133	177
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	660	-5.425
6.01.02.10	Fretes a pagar	0	81
6.01.02.11	Contingências	-1.246	0
6.01.02.12	Outras contas a pagar	-290	-1.622
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-57.169	-36.224
6.02.01	Intangível	-709	-291
6.02.02	Imobilizado	-29.581	-36.729
6.02.04	Resgate de aplicação financeira	0	128.496
6.02.05	Aplicação financeira	-26.879	-127.700
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-44.635	-441
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	10.687	109.970
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-26.253	-78.225
6.03.03	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-8.654	-4.021
6.03.05	Dividendos distribuídos	0	-2.500
6.03.06	Amortização de principal de debêntures	-14.280	-14.280
6.03.07	Amortização de juros de debêntures	-1.165	-4.033
6.03.08	Instrumentos financeiros derivativos	-4.970	-7.352
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	445	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-197.393	-38.360
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	322.644	66.538
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	125.251	28.178

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673	0	566.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.603	0	344.937	0	23.133	566.673	0	566.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-5.320	0	43	-5.277	0	-5.277
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-5.320	0	0	-5.320	0	-5.320
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43	43	0	43
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	43	43	0	43
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	124	0	-124	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	124	0	-124	0	0	0
5.07	Saldos Finais	198.603	0	339.741	0	23.052	561.396	0	561.396

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	198.002	601	328.396	0	22.181	549.180	0	549.180
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	198.002	601	328.396	0	22.181	549.180	0	549.180
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	5.276	0	-395	4.881	0	4.881
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	5.137	0	0	5.137	0	5.137
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	139	0	-395	-256	0	-256
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-256	-256	0	-256
5.05.02.06	Realização do custo atribuído	0	0	139	0	-139	0	0	0
5.07	Saldos Finais	198.002	601	333.672	0	21.786	554.061	0	554.061

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	385.234	367.482
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	403.933	382.317
7.01.02	Outras Receitas	-18.699	-14.210
7.01.02.01	(-) Abatimentos e descontos	-18.891	-13.977
7.01.02.02	Outras receitas	192	-233
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-625
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-293.976	-260.672
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-243.670	-204.754
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-53.319	-53.623
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	5.659	-1.225
7.02.04	Outros	-2.646	-1.070
7.03	Valor Adicionado Bruto	91.258	106.810
7.04	Retenções	-8.364	-7.822
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.364	-7.822
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	82.894	98.988
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.997	13.830
7.06.02	Receitas Financeiras	17.997	13.830
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	100.891	112.818
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	100.891	112.818
7.08.01	Pessoal	42.917	44.156
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.615	26.562
7.08.01.02	Benefícios	11.023	9.765
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.025	2.738
7.08.01.04	Outros	4.254	5.091
7.08.01.04.01	Honorários da administração	2.418	0
7.08.01.04.03	Outros gastos	1.836	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.904	42.214
7.08.02.01	Federais	8.142	16.679
7.08.02.02	Estaduais	25.008	24.691
7.08.02.03	Municipais	754	844
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.390	21.311
7.08.03.01	Juros	26.925	18.198
7.08.03.02	Aluguéis	2.465	3.113
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.320	5.137
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.320	5.137



Relatório da Administração

1º trimestre | 2018




Destaques do período



Divulgação de resultados do primeiro trimestre de 2018

Fortaleza – CE, 15 de maio de 2018 – A J. Macêdo S.A. (“J. Macêdo”), Companhia líder de segmento na categorias de farinhas de trigo domésticas e de mistura para bolos, que também produz, distribui e comercializa produtos nas categorias de massas, sobremesas, biscoitos, fermentos e refrescos em pó, divulga hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2018 (1T18). As informações operacionais e financeiras são consolidadas e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de forma adversa. As comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2017 (1T17), salvo indicação contrária.

Em conformidade com as novas regras contábeis emitidas pelo CPC 47/ IFRS 15 - Receita de contrato com clientes, iremos apresentar ao longo do relatório, valores reclassificados entre linhas da estrutura da demonstração de resultado. Algumas despesas que eram consideradas como Operacionais, passam a ser Dedução da Receita Bruta. Para refletir a evolução em bases iguais, incluiremos os valores conforme regra até 31/12/17 e após a adoção, sempre que necessário.

-  O volume adicional líquido de vendas faturado no 1T18 foi 13,7 mil toneladas superior ao ano anterior, um acréscimo 7,3%. O volume total atingiu 201,1 mil toneladas, impactado principalmente pela categoria de Farinhas, cujo crescimento foi de 5,9% no trimestre.
-  A receita líquida no trimestre foi de R\$ 350,7 milhões, um crescimento de 4,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.
-  As despesas gerais e administrativas reduziram 16,0% no trimestre, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao ganho com a implantação de projetos de eficiência.

(R\$ milhões)	1T18	1T17	Var%
Receita líquida	350,7	334,8	4,7
Lucro bruto	101,1	124,4	(18,7)
<i>% Margem bruta</i>	<i>28,8%</i>	<i>37,2%</i>	<i>-8,4 p.p.</i>
EBITDA	4,0	18,1	(77,9)
<i>% Margem EBITDA</i>	<i>1,1%</i>	<i>5,4%</i>	<i>-4,3 p.p.</i>
Lucro líquido	(5,3)	5,1	-
Investimentos	33,2	36,9	(10,0)
<i>Volume de vendas (mil toneladas)</i>	<i>201,1</i>	<i>187,4</i>	<i>7,3</i>



Desempenho Econômico-financeiro

	1T18	1T17	Var%
<i>Volume de vendas (mil toneladas)</i>	201,1	187,4	7,3
Receita bruta	403,9	382,3	5,7
Receita líquida	350,7	334,8	4,7
CPV	(249,7)	(210,4)	18,7
Lucro bruto	101,1	124,4	(18,7)
Despesas com vendas	(77,8)	(78,1)	(0,4)
Despesas gerais e administrativas	(21,0)	(25,0)	(16,0)
Depreciação/amortização	(2,4)	(2,2)	9,1
Honorários da administração	(2,4)	(2,1)	14,3
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2,1)	(6,8)	(69,1)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(8,9)	(4,4)	102,3
Lucro antes do IR/CSLL	(13,6)	5,8	-
Imposto de renda e contribuição social	8,3	(0,7)	-
Lucro líquido	(5,3)	5,1	-
EBITDA	4,0	18,1	(77,9)
<i>Margem bruta</i>	28,8%	37,2%	-8,4
<i>Despesas com vendas</i>	-22,2%	-23,3%	1,1 p.p.
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	-6,0%	-7,5%	1,5 p.p.
<i>Depreciação/amortização</i>	-0,7%	-0,7%	-
<i>Honorários da administração</i>	-0,7%	-0,6%	-0,1
<i>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</i>	-0,6%	-2,0%	1,4 p.p.
<i>Margem lucro líquido</i>	-1,5%	1,5%	-3,0 p.p.
<i>Margem EBITDA</i>	1,1%	5,4%	-4,3



Desempenho das categorias

1) Farinhas e farelo

O volume faturado no 1T18 foi de 149,4 t, um acréscimo de 5,9% em comparação ao 1T17. A receita bruta dessa categoria atingiu R\$ 204,0 milhões no trimestre, mantendo-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume acumulado do mercado de Farinha Doméstica, para o período dezembro/16 a março/17 x dezembro/17 a março/18, cresceu 5,8% quando comparado ao ano anterior, impulsionado principalmente pelo canal cash and carry (C&C), que apresentou incremento de 14,0%, enquanto o varejo retraiu 2,0%. A J.Macêdo cresceu 12,3% em volume no Brasil impulsionado pelo canal C&C cujo aumento foi de 49,0%.

No canal varejo, destacamos o crescimento no volume da marca Boa Sorte em 6,0%. Já no canal C&C, apresentamos crescimento da maior parte de nossas marcas, ganhando participação de mercado, com aumento no share de valor da Dona Benta em 2,3%, Lili em 0,4% e Brandini em 1,0%.

O share valor da Companhia no país, para o período dezembro/16 a março/17 x dezembro/17 a março/18, chegou a 15,5% que representa um crescimento de 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2) Massas

O volume faturado no trimestre foi de 38,0 mil t, um incremento de 10,2% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. A receita bruta da categoria manteve-se estável, atingindo R\$115,3 milhões no período.

O volume total do mercado no bimestre janeiro/fevereiro18 retraiu 6,5% em relação ao período anterior (novembro/dezembro17). A J.Macêdo retraiu menos que o mercado, 5,8%.

A Companhia permaneceu estável em share volume (+0,1 p.p) no país em comparação ao bimestre passado, (janeiro/fevereiro18 x novembro/dezembro18), e apresenta um bom desempenho no Rio de Janeiro, crescendo 1,3 p.p em share volume, impulsionada pela marca Dona Benta a qual cresceu 7,0 p.p..

3) Outras categorias

O volume faturado para a categoria de Misturas no trimestre foi de 7,9 mil t, um incremento de 25,3% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. A receita bruta da categoria acompanha o crescimento do volume, atingindo R\$ 40,7 milhões no período, um aumento de 21,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, que representa 10,3% da receita bruta no trimestre (1T17: 8,7%).

A receita da categoria de Biscoitos atingiu R\$ 23,4 milhões no trimestre, crescimento de 19,9% comparado ao mesmo período do ano anterior (1T17: R\$ 19,5 milhões). A evolução na categoria é atribuída as ações que estão sendo realizadas desde o ano anterior, com a reestruturação do portfólio. Atualmente, representa 5,9% da receita bruta da Companhia (1T17: 5,1%).

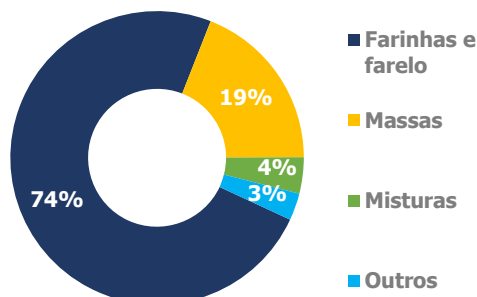
A receita bruta das categorias de Sobremesas, Fermentos e Bebidas, totalizaram o montante de R\$ 20,9 milhões no 1T18, com uma representação de 1,8% na receita bruta da Companhia (1T17: 1,6%). O volume faturado para as categorias foi de 1,0 mil t, mantendo-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

Segue abaixo a composição percentual do volume líquido de vendas em toneladas:

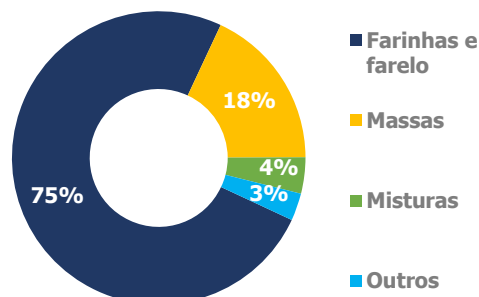
Desempenho Econômico-financeiro



Composição das vendas 1T18



Composição das vendas 1T17



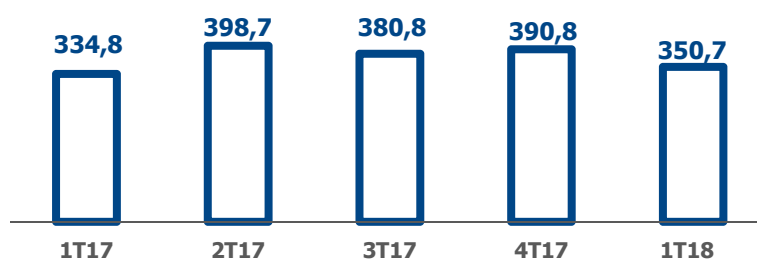
*Todos os dados de mercado são da consultoria especializada Nielsen.

Volume/ Receita líquida

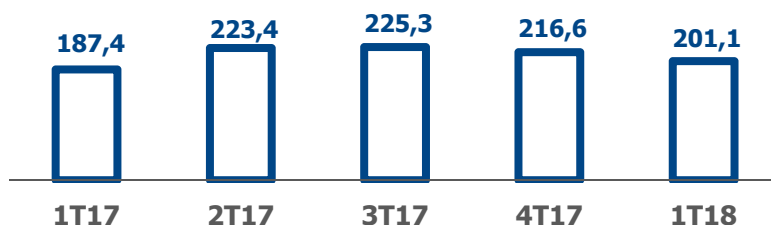
Em conformidade com as novas regras contábeis emitidas pelo CPC 47, reclassificamos valores de verbas, comissões e acordos com clientes que anteriormente eram consideradas despesas operacionais para deduções da receita. Para refletir a evolução em bases iguais, incluiremos uma barra com a receita líquida de acordo com práticas até 31/12/2017.

A receita líquida da Companhia no 1T18, de acordo com as práticas aplicadas até 2017, foi de R\$ 355,3 milhões, 6,1% maior que o mesmo período de 2017. Considerando o efeito da reclassificação de R\$ 4,6 milhões para dedução da receita, apuramos o valor de R\$ 350,7 milhões. O volume de venda líquido foi de 201,1 mil toneladas, 7,3% maior que o volume do mesmo período do ano anterior.

Receita líquida (R\$ milhões)



Volume de vendas (em mil toneladas)



Desempenho Econômico-financeiro

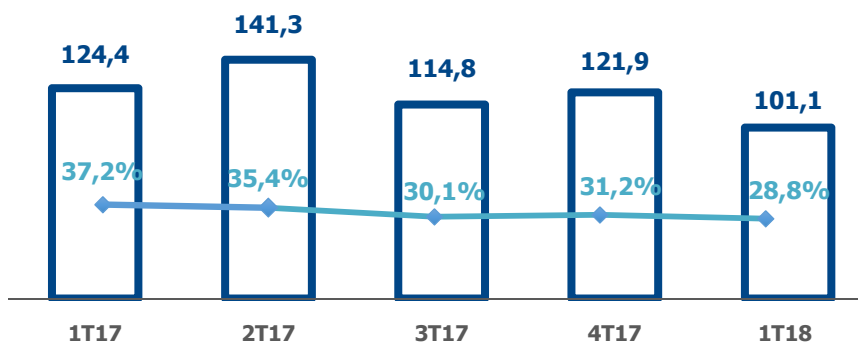


Lucro bruto

O lucro bruto do 1T18, de acordo com as novas práticas contábeis, foi de R\$ 101,1 milhões. Considerando a mesma base para os valores comparativos ao 1T17, o lucro foi de R\$ 105,6 milhões, representando 29,7% da receita líquida do trimestre. A redução de 15,1% no lucro bruto em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, deve-se substancialmente ao aumento do custo por tonelada, impactado pela elevação no preço do trigo, conforme citado no item desempenho do trigo. Além disso, o aumento da carga tributária, a queda no preço do farelo e a venda de um mix de produtos de menor valor agregado, em relação ao mesmo período do ano anterior, também impactaram negativamente o lucro.

A Companhia absorveu parcialmente os impactos negativos no primeiro trimestre, por redução de despesas e ganhos de eficiência.

Lucro bruto e Margem bruta
(em R\$ milhões e em%)



Desempenho Econômico-financeiro



Despesas operacionais

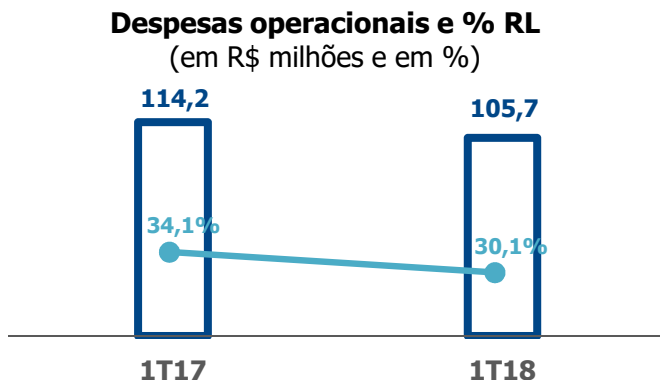
De acordo com adoção das novas práticas contábeis, reclassificamos o valor de R\$ 4,6 milhões no 1T18 para dedução da receita bruta.

Considerando o valor das despesas antes da reclassificação, teríamos o total de R\$ 110,3 milhões (31,0% da receita líquida), que representa uma redução de 3,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior (1T17: R\$ 114,2 milhões).

Seguindo com a mesma base comparativa, as despesas com vendas cresceram 5,1%, impactadas principalmente pelo aumento no custo do frete e na malha logística no período. Após a reclassificação das despesas variáveis para linha de dedução, temos uma redução de 0,4% do 1T18 para o 1T17.

As despesas gerais e administrativas reduziram 16,0%, impactadas pela conclusão dos projetos de eficiência.

Em outras despesas/receitas operacionais reconhecemos no trimestre créditos tributários extemporâneos de PIS e COFINS sobre descontos incondicionais e créditos de ICMS oriundos da transferência de farinha entre estados, na ordem de 7,1 milhões.



EBITDA

A Companhia encerra o 1T18 com um EBITDA (*lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações*) de R\$ 4,0 milhões e margem EBITDA em 1,1%.

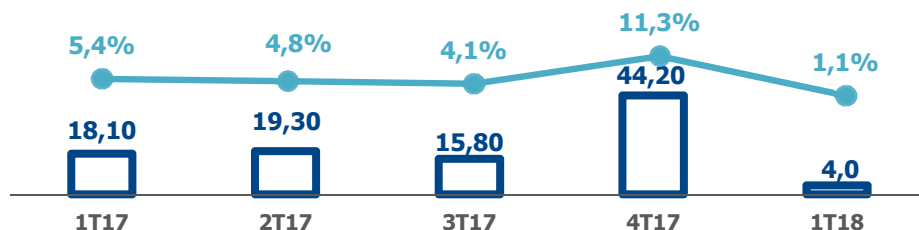
Reconciliação do EBITDA	1T18	1T17	Var%
Lucro antes do IR e CS - LAIR	(13,6)	5,8	(334,5)
Depreciação/ amortização custos	6,0	5,7	5,3
Depreciação/ amortização despesas	2,7	2,2	18,2
Resultado financeiro	8,9	4,4	102,3
EBITDA	4,0	18,1	(78,5)

Desempenho Econômico-financeiro



EBITDA e Margem EBITDA

(em R\$ milhões e em %)



Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro	1T18	1T17	Var%
Receitas financeiras	18,0	13,8	30,4
Despesas financeiras	(26,9)	(18,2)	47,8
Total	(8,9)	(4,4)	102,3

A Companhia registrou no 1T18 resultado financeiro líquido de R\$ 8,9 milhões, um aumento de 102,3% em relação ao mesmo período de 2017. O resultado no período foi impactado pelo aumento da dívida bruta de R\$ 225,2 milhões.

Investimentos

Seguimos com a execução do plano de investimentos, com foco na modernização e aumento da capacidade de armazenagem e ampliação/ eficiência na produção. Investimos no primeiro trimestre de 2018, R\$ 33,2 milhões, valor 10,0% a menor que o mesmo período do ano anterior, em função do estágio de finalização em que se encontram as obras.

Endividamento

Seguindo com a execução do plano de investimentos da Companhia, encerramos o primeiro trimestre de 2018 com total do endividamento em R\$ 563,0 milhões.

Desempenho Econômico-financeiro



Auditoria independente

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003 e às políticas internas da Companhia, informamos que, desde a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY") como empresa de auditoria independente, foram prestadas por estes apenas serviços de Auditoria Externa.

As informações não financeiras da Companhia não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31/03/18. Essas informações trimestrais foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 15/05/2018.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao seu futuro.

Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais; estando, portanto, sujeitas a mudança.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia e controladas

A J. Macêdo S.A. (“J. Macêdo” ou “Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede na Rua Benedito Macêdo, 79, Cais do Porto, Fortaleza, Ceará, atua na produção e na comercialização de farinhas de trigo, misturas para pães e bolos, sobremesas, massas alimentícias, biscoitos, fermentos e bebidas, segregados por categorias de negócios, vendidas principalmente sob as marcas Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini, Veneranda, Boa Sorte e Chiarini.

A Companhia opera com unidades produtivas nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, e centros de distribuição nos principais mercados do Brasil, com a finalidade de melhor atender os clientes. Esses centros de distribuição, além de facilitarem a movimentação de produtos acabados, contribuem para melhor armazenagem dos produtos.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia abrangem a J. Macêdo, sua controlada e sua operação controlada em conjunto (conjuntamente referidas como “Companhia”).

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e contemplam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, consistentes com às utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 31 de março de 2018.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 31 de março de 2018, foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração em 15 de maio de 2018.

Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo, sendo avaliados anualmente: instrumentos financeiros derivativos e propriedades para investimento.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo, exceto pela controlada Cipolin S.A., que tem o dólar norte-americano como moeda funcional. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de forma adversa.

Uso de estimativas e julgamentos

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base em premissas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação destas demonstrações, foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas mesmas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados

Estimativas

Itens significativos sujeitos a essas estimativas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos e passivos financeiros derivativos, propriedades para investimento pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber, benefícios de curto prazo a empregados, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais estão incluídas na determinação se a Companhia detém de fato controle sobre suas investidas, assim como na classificação de contratos de arrendamento.

3. Principais políticas contábeis

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa no 3 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Companhia, de sua controlada e da operação em conjunto em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, apresentadas a seguir:

Razão social	País sede	% Participação societária	
		31/03/2018	31/12/2017
(a) Cipolin S.A. ("Cipolin")	Uruguai	100,0	100,0
(b) Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. ("Tergran")	Brasil	33,3	33,3

- (a) Cipolin (sociedade de capital fechado) – Controlada integral da J.Macêdo S.A., foi constituída em 1985, sob a razão social de "Cipolin S.A.". A Cipolin se dedica ao processo de intermediação da compra de trigo para a J.Macêdo S.A., repassando o produto adquirido no exterior, seguindo rigorosamente as condições de preço do mercado internacional de trigo vigentes no momento de cada operação.
- (b) Tergran (sociedade de capital fechado) – Refere-se a operação controlada em conjunto com as empresas Grande Moinho Cearense S.A. e M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, as quais detêm participações iguais no capital social e nomeiam, de comum acordo, o diretor operacional encarregado pela Administração da Tergran. O investimento é considerado como operação em conjunto (*joint operation*). A Tergran é uma empresa de propósito específico, com personalidade jurídica própria, cujo objeto social é a exploração da atividade de operadora portuária, realizando, em especial, a descarga e a armazenagem de grãos no porto de Fortaleza para atender aos três moinhos localizados na zona portuária.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos, transações e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas são eliminadas na preparação das informações trimestrais consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1 Mudanças nas principais políticas contábeis

3.1.1. Adoção CPC 47 / IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes

As políticas contábeis aplicadas nessas demonstrações contábeis intermediárias são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com exceção ao descrito abaixo relacionado a adoção do CPC 47 / IFRS 15.

As mudanças nas políticas contábeis também devem ser refletidas nas demonstrações contábeis consolidadas do Grupo para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2018.

O Grupo adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes, a partir de 1º de janeiro de 2018. Outras novas normas são efetivas a partir da referida data, contudo, sem efeito material nas demonstrações contábeis do Grupo.

O efeito da aplicação inicial dessa norma é atribuído principalmente por:

- Reclassificação das verbas indiretas e acordos comerciais classificados anteriormente como despesas de vendas
- Reclassificação da provisão para redução ao valor recuperável anteriormente classificada como outras despesas

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o CPC 30 / IAS 18 Receitas, o CPC 17 / IAS 11 Contratos de Construção e interpretações relacionadas.

O Grupo adotou o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18 e interpretações relacionadas.

A tabela a seguir resume os impactos da adoção do CPC 47 / IFRS 15 na Demonstração do resultado do período findo em 31 de março de 2018, para cada linha afetada. Não houve impacto material no balanço patrimonial e na demonstração dos fluxos de caixa do Grupo para o trimestre findo em 31 de março de 2018.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1 Mudanças nas principais políticas contábeis--Continuação

3.1.1. Adoção CPC 47 / IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes--Continuação

	Consolidado			
	Nova regra			
	31/03/2018	Ajustes CPC 47 / IFRS 15	31/03/2018	31/03/2017
Receita bruta de vendas	403.933	-	403.933	382.317
(-) Impostos	(34.338)	-	(34.338)	(33.529)
(-) Devoluções	(9.126)	-	(9.126)	(7.483)
(-) Abatimentos	(9.765)	4.571	(5.194)	(6.493)
Receita líquida de vendas	350.704	4.571	355.275	334.812
Custo das vendas	(249.650)	-	(249.650)	(210.450)
Lucro bruto	101.054	4.571	105.625	124.362
Despesas com vendas	(77.807)	(4.271)	(82.078)	(78.130)
Despesas gerais e administrativas	(21.017)	-	(21.017)	(24.984)
Honorários da administração	(2.418)	-	(2.418)	(2.112)
Depreciação e amortização	(2.384)	-	(2.384)	(2.187)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2.086)	(300)	(2.386)	(6.778)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	(4.658)	-	(4.658)	10.171
Resultado financeiro	(8.928)	-	(8.928)	(4.367)
Resultado antes dos impostos	(13.586)	-	(13.586)	5.804
Imposto de renda e contribuição social	8.266	-	8.266	(667)
Lucro líquido do exercício	(5.320)	-	(5.320)	5.137

3.1.2. Adoção CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a ativos e passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos.

Ativos financeiros – Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros em: i) custo amortizado e ii) valor justo por meio do resultado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1.2. Adoção CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros--Continuação

- Custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado os ativos financeiros mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Contas a receber e Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas.

- Valor justo por meio do Resultado

São reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado os ativos que i) não se enquadram nos modelos de negócios para quais seria possível a classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado iii) os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos. São exemplos de ativos classificados nesta categoria: Caixas e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras e Operação de “swap”.

Mensuração inicial

No reconhecimento inicial a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro. Para o contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Esses ativos são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente a perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

- Valor justo por meio do resultado

Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece para seus ativos classificados ao custo amortizado uma provisão referente a perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e modelos construídos para esse fim. Além disso, mensalmente são avaliadas as variações do risco de crédito dos ativos financeiros e essa avaliação está intimamente relacionada ao risco de default que a Companhia está sujeita e o montante que será utilizado como base para reconhecimento das perdas, ou seja, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito para o saldo, em aberto, para os próximos 12 meses e caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1.2. Adoção CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros--Continuação

Dentre os ativos financeiros mantidos pela Companhia, estão sujeitos ao reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável:

- Contas a receber de clientes

Passivos financeiros - Classificação

Os passivos financeiros da Companhia são classificados em:

- Custo Amortizado, representado por Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Arrendamentos mercantis financeiros, Debêntures e Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas.
- Valor justo por meio do resultado, representado por Instrumentos financeiros derivativos.

Reconhecimento inicial

Os Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação (no caso de empréstimos, financiamentos e contas a pagar). A Companhia possui como passivo financeiro nesta categoria: Operação de “swap”

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

- Custo amortizado

Os passivos classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

- Valor justo por meio do resultado

Os passivos classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e perda no resultado do período.

O resumo da nova classificação é como segue:

Adequações - IFRS 9 / CPC 48		
Ativo/Passivo financeiro	Classificação anterior	Classificação - IFRS 9 / CPC 48
Bancos conta movimento	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado
Equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado
Aplicações financeiras	Mantidos até o vencimento	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Operação de “swap”	Mantidos até o vencimento	Valor justo por meio do resultado
Empréstimos e financiamentos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Debêntures	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Arrendamentos mercantis financeiros	Outros passivos financeiros	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Bancos conta movimento	3.606	8.291	64.262	41.872
Equivalentes de caixa	59.887	220.570	60.989	280.772
	63.493	228.861	125.251	322.644

Os equivalentes de caixa referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 97,15% (31 de dezembro de 2017: 98,16%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão destinadas à negociação imediata. Os equivalentes de caixa possuem liquidez diária e o resgate antecipado não ocasiona perdas financeiras significativas.

A controlada Cipolin S.A. mantém seus recursos aplicados no Banco Safra - NY, em certificados de depósitos com juros de 0,25% a.a. (31 de dezembro de 2017: 0,25% a.a.), com prazo de 6 meses (31 de dezembro de 2017: 6 meses), no valor total de R\$ 670 (31 de dezembro de 2017: R\$ 60.202), e próximo vencimento para 05 de abril de 2018 (31 de dezembro de 2017: 09 de janeiro de 2018). Essas aplicações não possuem nenhuma restrição de saque, estando disponíveis para resgate imediato.

O Grupo mantém os saldos de depósitos bancários e aplicações financeiras com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo. Por esse motivo, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa para fins de elaboração da demonstração do fluxo de caixa.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras	27.030	-	27.030	-
	27.030	-	27.030	-

As aplicações financeiras se referiam a CDBs pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 97,15% do CDI, em 31 de março de 2018.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Clientes no país	170.979	138.683	171.204	159.920
Desconto de verbas contratuais	(8.369)	(6.683)	(8.369)	(6.683)
Provisão para redução ao valor recuperável	(1.148)	(848)	(1.148)	(848)
	161.462	131.152	161.687	152.389

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Os descontos de verbas contratuais representam descontos firmados com grandes redes.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes possui a seguinte apresentação:

Prazo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Valores a vencer:	144.333	126.865	144.558	148.102
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	14.287	7.949	14.287	7.949
de 31 a 60 dias	4.358	1.584	4.358	1.584
de 61 a 90 dias	2.294	736	2.294	736
Acima de 90 dias	5.707	1.549	5.707	1.549
	170.979	138.683	171.204	159.920

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber, para o período findo em 31 de março de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, está assim representada:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(848)	(1.178)
Constituição de provisão	(386)	(4.117)
Reversões e baixas	86	4.447
Saldo final	(1.148)	(848)

Na Nota 27 está demonstrado o montante de contas a receber por tipo e por dependência de cliente, assim como os critérios estabelecidos para a provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Produtos acabados	36.577	34.762	36.577	34.762
Matérias-primas	67.549	44.771	67.549	44.771
Materiais de produção	15.774	16.727	15.774	16.727
Materiais de manutenção e outros	9.073	8.860	9.096	8.883
Produtos em processo	4.844	3.394	4.844	3.394
Importações de matéria prima em andamento (a)	67.565	97.487	3.637	2.065
	201.382	206.001	137.477	110.602

(a) Representado substancialmente por adiantamentos para compra de trigo e outras matérias-primas. Os adiantamentos são liquidados em 30 dias, em média. Em 31 de março de 2018, o saldo de adiantamentos com a controlada Cipolin é de R\$ 63.928 (31 de dezembro de 2017: R\$ 95.422).

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Estoques--Continuação

A provisão para perdas em estoques é refletida, em sua maior parte, nas contas de produtos acabados, matérias-primas e materiais de manutenção. A movimentação do período findo em 31 de março de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro e 2017, segue assim representada:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(2.809)	(2.871)
(Adições) reversões	(852)	62
Saldo final	(3.661)	(2.809)

8. Impostos e contribuições sociais a recuperar

	Controladora					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a ressarcir (a)	26.124	7.420	33.544	19.309	13.748	33.057
ICMS a apropriar (b)	12.613	67	12.680	12.232	67	12.299
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	3.693	9.621	13.314	2.994	9.076	12.070
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.986	-	2.986	3.033	-	3.033
PIS a recuperar (c)	10.123	5.332	15.455	10.970	4.965	15.935
COFINS a recuperar (c)	41.521	17.924	59.445	35.426	16.234	51.660
Outros impostos e contribuições	3.379	131	3.510	2.725	192	2.917
	100.439	40.495	140.934	86.689	44.282	130.971

	Consolidado					
	31/03/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a ressarcir (a)	26.124	7.420	33.544	19.309	13.748	33.057
ICMS a apropriar (b)	12.613	67	12.680	12.232	67	12.299
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	3.693	9.621	13.314	2.994	9.076	12.070
Imposto de renda a recuperar	2.986	-	2.986	3.033	-	3.033
PIS a recuperar (c)	10.123	5.332	15.455	10.970	4.965	15.935
COFINS a recuperar (c)	41.521	17.924	59.445	35.426	16.234	51.660
Outros impostos e contribuições	3.427	131	3.558	2.771	192	2.963
	100.487	40.495	140.982	86.735	44.282	131.017

Os impostos e as contribuições sociais a compensar têm a seguinte origem:

- (a) Referem-se, substancialmente, a créditos sobre vendas para estados não signatários disciplinados pelos protocolos ICMS CONFAZ números 46/00 e 50/05, cujas operações caracterizam o direito de ressarcimento da parcela paga a título de substituição tributária e ao ICMS extraordinário do farelo de anos anteriores.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Impostos e contribuições sociais a recuperar--Continuação

- (b) Trata-se de pagamentos antecipados de ICMS Substituição Tributária, bem como de incentivos e benefícios de ICMS, que serão apropriados no momento da venda.
- (c) Créditos apurados de forma extemporânea, referentes a despesas geradoras de crédito diversas, não reconhecidas nas competências anteriores, bem como saldos credores das operações correntes do período, em razão da diferença positiva entre débitos e créditos das contribuições.

9. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de transações entre empresas da Companhia efetuadas em bases usuais de mercado.

Empresa líder do conglomerado

A J. Macêdo S.A. é controlada pela J. Macêdo Alimentos S.A., que por sua vez é uma subsidiária da J. Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações.

Entidades com influência significativa sobre a Companhia

J. Macêdo Alimentos S.A.
J. Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações.
MAC-DO Administração e Participações S.A.
BDM Participações Ltda.

Operação controlada em conjunto

Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda., conforme detalhado na Nota Explicativa nº 3.

Empresa controlada

CIPOLIN S.A., conforme detalhado na Nota 3.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

Sobre os saldos de recebíveis entre as empresas do Grupo, em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, não há provisão registrada para perda ao valor recuperável, pela ausência de títulos em atraso com risco de realização.

Os empréstimos e recebíveis com partes relacionadas decorrem da gestão de caixa centralizada com as demais empresas integrantes do Grupo.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

Segue quadro das operações entre as partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Companhias - Tipo de operação				
Ativo circulante				
Cipolin S.A. - Adiantamento a fornecedores (a)	63.928	95.422	-	-
	63.928	95.422	-	-
Ativo não circulante				
J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações - Empréstimos a receber	31.851	27.890	31.851	27.890
J.Macêdo Alimentos S.A. - Empréstimos a receber	6.955	5.965	6.955	5.965
Cipolin S.A. (b) - Empréstimos e recebíveis	-	-	3.456	3.422
	38.806	33.855	42.262	37.277
Passivo circulante				
Cipolin S.A. – Fornecedores (c)	(30.932)	(43.111)	-	-
Tergran - Empréstimos a pagar	(1.188)	(1.188)	-	-
Cipolin S.A. – Empréstimos e financiamentos	(15.510)	(15.510)	-	-
	(47.630)	(59.809)	-	-
Resultado				
			Controladora	
			31/03/2018	31/03/2017
Cipolin S.A. - Custo com importação de trigo			50.459	75.700
Tergran - Custos portuários			800	910
			51.259	76.610

- a) Saldo em aberto na conta de importações de matéria prima em andamento (Estoques) da controlada Cipolin.
- b) Saldo de empréstimos entre Cipolin e J.Macêdo Alimentos S.A. Em 31 de março de 2018, o saldo destes empréstimos é de R\$ 3.456 (31 de dezembro de 2017: R\$ 3.422).
- c) Saldo em aberto na conta de fornecedores estrangeiros em favor da controlada Cipolin.

Remuneração do pessoal-chave da administração da companhia

A Assembleia Geral Ordinária determinou a fixação do pró-labore mensal e global dos administradores em até R\$ 1.083 (R\$ 13.000/ano 2018 e R\$ 13.000/ano 2017), cuja distribuição, individual, foi fixada pelos administradores. No período findo em 31 de março de 2018, as despesas com honorários da Administração totalizaram R\$ 2.418 (31 de março de 2017: R\$ 2.112).

Avais e garantias

As operações para empréstimos e financiamentos perante instituições financeiras são em sua maioria, lastreadas por aval, hipotecas, notas promissórias e alienação fiduciária da Companhia.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

As operações, concernente à garantias, receberam avais da controladora J. Macêdo Alimentos S.A. e representaram no período findo de 31 de março de 2018, 48,24% (31 de dezembro de 2017: 48,35%) do saldo devedor total perante instituições financeiras.

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	32.751	22.779
<u>Diferenças temporárias:</u>		
Provisão para perda ao valor recuperável	390	288
Provisão para perdas com estoques	1.282	992
Provisão para contingências	5.140	5.060
Provisão de honorários de êxito	1.054	1.018
Programa de participação nos resultados	333	333
Perda operação "swap"	2.248	2.388
Outras provisões	1.615	1.867
Total diferido ativo	44.813	34.725
Ágio Chiarini	(2.176)	(2.176)
Ganho operação "swap"	(1.497)	(1.103)
Ajuste de avaliação patrimonial	(12.040)	(12.104)
Valor justo propriedades para investimentos	(30.081)	(30.081)
Juros sobre empréstimos capitalizados	(9.600)	(8.391)
Diferença depreciação fiscal	(10.266)	(9.863)
Total diferido passivo	(65.660)	(63.718)
Total de imposto diferido líquido	(20.847)	(28.993)

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Corrente				
Imposto de renda	(41)	-	(41)	(31)
Contribuição social	161	-	161	-
	120	-	120	(31)
Diferidos				
Imposto de renda	5.966	(467)	5.966	(467)
Contribuição social	2.180	(169)	2.180	(169)
	8.146	(636)	8.146	(636)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	8.266	(636)	8.266	(667)

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Reconciliação da taxa efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Lucro contábil antes do Imposto de Renda e da CSLL	(13.586)	5.773	(13.586)	5.804
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(4.619)	1.963	(4.619)	1.973
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	690	2.181	690	2.181
Itens não considerados como despesas pela legislação tributária	357	198	357	198
Adições temporárias				
Provisões temporárias	5.915	6.055	5.915	6.055
Realização de ajustes temporais	92	28	92	28
IR e CS diferidos sobre adições temporárias				
Receitas (despesas) de realizações futuras	(8.146)	636	(8.146)	636
Exclusões permanentes				
Itens não considerados como receitas pela legislação tributária	(397)	(1.516)	(397)	(1.516)
Ganho de incentivos fiscais	(4.179)	(3.436)	(4.179)	(3.436)
Exclusões temporárias				
Reversão de provisões temporárias	(3.142)	(6.580)	(3.142)	(6.580)
Realização de ajustes temporais	(4.657)	(2.037)	(4.657)	(2.037)
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL	9.972	3.144	9.972	3.144
Ajustes positivo do imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores	(120)	-	(120)	-
Outros itens	(32)	-	(32)	21
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(8.266)	636	(8.266)	667
Alíquota efetiva	60,84%	11,02%	60,84%	11,49%

11. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Participações em empresas controladas e controlada em conjunto	11.603	11.941	-	-
Ágio (Nota 14)	6.399	6.399	-	-
Outros investimentos	64	64	64	64
	18.066	18.404	64	64

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Investimentos--Continuação

	31/03/2018		31/12/2017	
	Tergran	Cipolin	Tergran	Cipolin
Informações sobre as controladas:				
Quantidade de ações	2.193.000	459.773.063	2.193.000	459.773.063
Participação no capital total e votante:	33,3%	100,0%	33,3%	100,0%
Ativo circulante	6.298	107.910	6.829	158.066
Ativo não circulante	2.961	3.456	2.990	18.724
Total de ativos	9.259	111.366	9.819	176.790
Passivo circulante	1.550	102.332	1.315	167.683
Total de passivos	1.550	102.332	1.315	167.683
Patrimônio líquido	7.709	9.034	8.504	9.107
Capital social	9.204	10.576	9.204	10.576
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(795)	(116)	(551)	(600)

Movimentação dos investimentos	31/03/2018		31/12/2017	
	Tergran	Cipolin	Total	Total
Saldo inicial	2.835	9.106	11.941	12.577
Equivalência patrimonial	(265)	(116)	(381)	(783)
Variação cambial de investimento no exterior	-	43	43	147
Saldo final	2.570	9.033	11.603	11.941

12. Propriedades para investimentos

As propriedades para investimento são registradas a valor justo com base em avaliação realizada por avaliadores independentes e qualificados a cada fim de exercício. Os imóveis registrados como propriedades para investimento incluem imóveis comerciais que estão arrendados e/ou disponíveis para arrendamento a terceiros.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as propriedades foram avaliadas a valor justo e possuem a seguinte apresentação:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Propriedade para investimentos	108.081	78.200
Ganho de ajuste a valor justo	-	29.881
Saldo final	108.081	108.081

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado

a) Controladora

Composição dos saldos

	Taxas médias anuais de depreciação %	31/03/2018			31/12/2017		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	27.132	-	27.132	27.132	-	27.132
Edificações e outros imóveis	3,2	265.404	(82.333)	183.071	264.486	(80.198)	184.288
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	9,9	268.223	(153.881)	114.342	265.255	(149.955)	115.300
Instalações	10,4	34.482	(15.333)	19.149	33.143	(14.597)	18.546
Móveis e utensílios	11,1	10.798	(7.717)	3.081	10.650	(7.555)	3.095
Computadores e periféricos	25,8	9.987	(7.390)	2.597	9.959	(7.169)	2.790
Veículos	30,3	1.126	(541)	585	1.280	(606)	674
Outros	20,5	7.631	(4.596)	3.035	6.564	(4.423)	2.141
		624.783	(271.791)	352.992	618.469	(264.503)	353.966
Imobilizado em andamento	-	212.355	-	212.355	178.889	-	178.889
Adiantamento a fornecedores	-	64.866	-	64.866	71.730	-	71.730
		902.004	(271.791)	630.213	869.088	(264.503)	604.585

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2017	Adições	Alienações e/ou baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 31/03/2018
Terrenos	27.132	-	-	-	-	27.132
Edificações e outros imóveis	184.288	158	-	760	(2.135)	183.071
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	115.300	889	(1)	2.081	(3.927)	114.342
Instalações	18.546	43	-	1.296	(736)	19.149
Móveis e utensílios	3.095	157	(1)	-	(170)	3.081
Computadores e periféricos	2.790	55	(2)	-	(246)	2.597
Veículos	674	-	(62)	-	(27)	585
Outros	2.141	1.101	(2)	-	(205)	3.035
Imobilizado em andamento	178.889	18.695	(20)	14.791	-	212.355
Adiantamento a fornecedores	71.730	12.064	-	(18.928)	-	64.866
	604.585	33.162	(88)	-	(7.446)	630.213

Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

a) Consolidado

Composição dos saldos

	Taxas médias anuais de depreciação %	31/03/2018			31/12/2017		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	27.132	-	27.132	27.132	-	27.132
Edificações e outros imóveis	3,2	268.426	(84.730)	183.696	267.509	(82.563)	184.946
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	9,9	270.729	(156.137)	114.592	267.762	(152.230)	115.532
Instalações	10,4	34.857	(15.643)	19.214	33.518	(14.904)	18.614
Móveis e utensílios	11,1	10.871	(7.759)	3.112	10.717	(7.597)	3.120
Computadores e periféricos	25,8	10.105	(7.498)	2.607	10.076	(7.276)	2.800
Veículos	30,3	1.126	(541)	585	1.280	(606)	674
Outros	20,5	7.632	(4.596)	3.036	6.564	(4.426)	2.138
		630.878	(276.904)	353.974	624.558	(269.602)	354.956
Imobilizado em andamento (i)	-	212.355	-	212.355	178.890	-	178.890
Adiantamento a fornecedores (ii)	-	64.866	-	64.866	71.730	-	71.730
		908.099	(276.904)	631.195	875.178	(269.602)	605.576

- i. Referem-se, substancialmente, a investimentos para a modernização, aumento da capacidade produtiva e expansão da estocagem de trigo nas unidades de Simões Filho, Fortaleza e Salvador.
- ii. Referem-se a adiantamentos para aquisição de máquinas e equipamentos, cujo saldo está ligado substancialmente à operações de FINIMP's, para modernização das unidades de Salvador, Simões Filho e Fortaleza.

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2017	Adições	Alienações e/ou baixas	Transferências	Depreciação	Saldos em 31/03/2018
Terrenos	27.132	-	-	-	-	27.132
Edificações e outros imóveis	184.946	157	-	760	(2.167)	183.696
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	115.532	936	(11)	2.081	(3.946)	114.592
Instalações	18.614	43	-	1.296	(739)	19.214
Móveis e utensílios	3.120	163	(1)	-	(170)	3.112
Computadores e periféricos	2.800	56	(2)	-	(247)	2.607
Veículos	674	-	(62)	-	(27)	585
Outros	2.138	1.105	(2)	-	(205)	3.036
Imobilizado em andamento	178.890	18.695	(21)	14.791	-	212.355
Adiantamento a fornecedores	71.730	12.064	-	(18.928)	-	64.866
	605.576	33.219	(99)	-	(7.501)	631.195

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 31 de março de 2018, foi de R\$ 3.638 (31 de dezembro de 2017: R\$ 9.400). A taxa média utilizada para capitalização foi de 7,64% a.a. (31 de dezembro de 2017: 9,21% a.a.).

O ativo imobilizado do Grupo, após análise de informações de fontes externas e internas, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o fluxo de caixa futuro.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

c) Composição da depreciação e amortização

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou em seu resultado, custos e despesas com depreciação e amortização, conforme apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Depreciação	(7.258)	(6.835)	(7.313)	(6.883)
Despesa com amortização (intangível - Nota 14)	(863)	(729)	(863)	(729)
Depreciação do custo atribuído	(188)	(210)	(188)	(210)
Depreciação/amortização no período	(8.309)	(7.774)	(8.364)	(7.822)

d) Ativos concedidos em garantias

No período findo em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía bens do ativo imobilizado concedidos em garantia de operações financeiras e processos tributários, conforme apresentado abaixo:

Tipo de garantia	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Máquinas e equipamentos	72.016	74.307
Edificações	120.439	121.615
Instalações	13.094	12.313
Móveis e utensílios	1.349	1.419
Terrenos	12.850	12.850
Imobilizado em andamento	77.831	64.459
Outros	1.495	1.638
	299.074	288.601

Todas as operações garantidas pelos ativos imobilizados são associadas ao FINEM e ao FINAME do BNDES e a processos tributários.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	Softwares e sistemas informatizados	Agio na aquisição de investimentos (a)	Softwares e sistemas informatizados	Total
Vida útil	Definida	Indefinida	Definida	
<u>Custo:</u>				
Em 31 de dezembro de 2017	53.610	6.399	53.610	60.009
Adições	709	-	709	709
Baixas	-	-	-	-
Em 31 de março de 2018	54.319	6.399	54.319	60.718
<u>Amortização:</u>				
Em 31 de dezembro de 2017	(45.919)	-	(45.919)	(45.919)
Amortização	(863)	-	(863)	(863)
Em 31 de março de 2018	(46.782)	-	(46.782)	(46.782)
<u>Valor contábil líquido:</u>				
Em 31 de março de 2018	7.537	6.399	7.537	13.936
Em 31 de dezembro de 2017	7.691	6.399	7.691	14.090

(a) O saldo remanescente de R\$ 6.399, decorrente da aquisição da Chiarini, está representado pelo ágio pago por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia realizou o teste de valor recuperável e não identificou perda.

15. Fornecedores

Refere-se a contas a pagar a fornecedores, basicamente, de insumos, sem a incidência de encargos financeiros, com prazos previstos para liquidação entre 07 e 120 dias.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Nacionais	93.281	95.694	93.321	95.719
Estrangeiros (a)	93.593	114.543	99.749	141.180
	186.874	210.237	193.070	236.899

(a) Representado, substancialmente, por contas a pagar para compra de trigo e outras matérias-primas. Em 31 de março de 2018, o montante consolidado de contas a pagar com a controlada Cipolin foi de R\$ 30.932 (31 de dezembro de 2017: R\$ 43.111).

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

16. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
ICMS	9.596	9.370	9.596	9.370
PIS e COFINS	-	214	-	214
INSS retido	422	475	422	475
ISS retido	514	491	514	491
Outros tributos a recolher	1.274	1.384	1.339	1.454
	11.806	11.934	11.871	12.004

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

Composição dos saldos

Moeda nacional	Indexador	Taxas de juros (a.a.)		Controladora e Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
FINAME (b)	Pré-fixado	2,70% à 6,00%	2,70% à 6,00%	19.835	21.279
FINEM BNDES (b)	Pré-fixado, TJLP e moedas	2,45% à 4,50%	2,45% à 4,50%	176.460	185.552
Crédito Rural	Pré-fixado	1,80% à 2,50%	1,80% à 2,50%	62.329	61.028
Capital de Giro	CDI e IPCA	119% CDI / 2,47%	19% CDI / 2,47%	137.114	136.513
Moeda estrangeira - US\$					
Capital de giro (a) e (c)	Pré-fixado e moeda	4,12% à 5,12%	4,12% à 5,12%	108.314	107.991
Imobilizado (a) e (c)	Pré-fixado e moeda	4,45% à 6,43%	2,77% à 6,43%	41.390	46.981
				545.442	559.344
Circulante				213.539	153.666
Não circulante				331.903	405.678

- (a) Garantido, parcialmente, com aval da controladora J. Macêdo Alimentos S.A., títulos em cobrança e nota promissória.
- (b) Garantido por alienação fiduciária dos bens e/ou nota promissória.
- (c) Operações com "Swap" para CDI conforme Nota 27.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)-- Continuação

As parcelas a vencer no não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
2019	139.447	216.330
2020	73.521	71.853
2021	53.203	117.495
A partir de 2022	65.732	-
	331.903	405.678

Movimentação dos saldos

Descrição	31/12/2017	Adições			Amortizações			31/03/2018
		Principal	Juros	Varição cambial	Principal	Encargos	Transf.	
Finame	43.155	-	3.937	-	(10.731)	(3.392)	9.337	42.306
Finimp	46.981	10.687	490	99	(15.522)	(1.345)	-	41.390
Swap	14.788	-	1.180	4.271	-	(1.367)	62.270	81.142
Capital de Giro	32.714	-	1.208	-	-	(2.550)	-	31.372
Crédito Rural	16.028	-	1.301	-	-	-	-	17.329
Total circulante	153.666	10.687	8.116	4.370	(26.253)	(8.654)	71.607	213.539
Finame	163.676	-	(350)	-	-	-	(9.337)	153.989
Swap	93.203	-	-	(3.761)	-	-	(62.270)	27.172
Capital de Giro	103.799	-	1.943	-	-	-	-	105.742
Crédito Rural	45.000	-	-	-	-	-	-	45.000
Total não circulante	405.678	-	1.593	(3.761)	-	-	(71.607)	331.903
Total	559.344	10.687	9.709	609	(26.253)	(8.654)	-	545.442

O Grupo está obrigado, devido a empréstimos e financiamentos junto ao BNDES, a observar determinados índices associados ao balanço e à demonstração do resultado do período e, entre eles, citamos a razão entre dívida financeira líquida por EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) menor ou igual a 2,75, dívida financeira bruta por patrimônio líquido menor ou igual a 1,50 e EBITDA por despesa financeira líquida maior ou igual a 1,75, os quais foram adequadamente cumpridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Transações que não envolvem caixa

Em 31 de março de 2018, a Companhia realizou atividades de investimentos e financiamentos que não envolveram o uso de caixa e equivalentes de caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa do período. Essas transações se referem a FINIMP, nas quais o pagamento dos bens ocorre diretamente pelas instituições financeiras, não transitando os recursos no caixa da Companhia. No período findo em 31 de março de 2018, o saldo de Finimp em aberto é de R\$ 41.390 (31 de dezembro de 2017: R\$ 46.981).

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Debêntures (controladora e consolidado)

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Circulante	14.320	29.203
	14.320	29.203

Características da oferta

Debêntures	2ª. Emissão
Tipo	Simple, nominativas escriturais, não conversíveis em ações
Série	Única
Quantidade de títulos emitidos	100
Remuneração	Taxa DI + 1,4% a.a.
Vencimento	30/09/2018

A Companhia está obrigada, devido à segunda emissão de debêntures, a observar a razão entre as contas de dívida financeira líquida e EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) menor ou igual a 3,5 (três inteiros e cinco décimos), o que foi adequadamente cumprido no exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

19. Provisão para contingências

O Grupo é parte em vários processos judiciais e administrativos de naturezas tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal dos negócios.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais. As provisões para contingências foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios do Grupo.

Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Provisão para contingências--Continuação

O quadro a seguir demonstra a mutação das provisões para contingências:

	Controladora e Consolidado			Saldo líquido
	Tributária (a)	Trabalhista (b)	Cível (c)	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.897	2.628	4.663	10.188
Provisões	270	7.129	1.330	8.729
Reversão de provisões	(280)	(3.922)	(1.086)	(5.288)
Pagamentos/depósitos	(278)	(1.087)	(1.833)	(3.198)
Encargos financeiros	216	790	310	1.316
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.825	5.538	3.384	11.747
Provisões	-	1.184	76	1.260
Reversão de provisões	-	(268)	41	(227)
Pagamentos/depósitos	-	(955)	(291)	(1.246)
Encargos financeiros	34	202	29	265
Saldo em 31 de março de 2018	2.859	5.701	3.239	11.799

O saldo de provisões para contingências trabalhistas no montante de R\$ 5.701 está sendo apresentado no quadro acima pelo valor líquido dos depósitos judiciais para as causas prováveis. O saldo destes depósitos judiciais no período findo em 31 de março de 2018 é de R\$ 3.318 (31 de dezembro de 2017: R\$ 3.136).

O total de pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2018 foi de R\$ 1.064 (31 de dezembro de 2017: R\$ 4.817), sendo R\$ 773 (31 de dezembro de 2017: R\$ 2.706) referente a contingências trabalhistas e R\$ 291 (31 de dezembro de 2017: R\$ 1.833) referente a contingências cíveis e administrativas. Não houve pagamentos de causas tributárias no trimestre findo em 31 de março de 2018 (31 de dezembro de 2017: R\$ 278).

a) Tributárias

Em 31 de março de 2018, o Grupo figurava como réu em ações de natureza tributária, administrativa e judicial, cujo valor em contingência é de R\$ 304.543 (31 de dezembro de 2017: R\$ 300.984), constituídas por R\$ 155.300 (31 de dezembro de 2017: R\$ 155.595) para tributos federais; R\$ 148.171 (31 de dezembro de 2017: R\$ 144.325) para tributos estaduais e R\$ 1.072 (31 de dezembro de 2017: R\$ 1.064) para tributos municipais.

b) Trabalhistas

As principais questões envolvidas nas ações trabalhistas individuais em andamento contra o Grupo referem-se a horas extras e seus encargos, diferenças salariais decorrentes de equiparações e ações de indenização por danos material e moral decorrentes de acidente de trabalho e/ou doença ocupacional.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Provisão para contingências--Continuação

b) Trabalhistas--Continuação

No período findo em 31 de março de 2018, existiam diversas ações judiciais e administrativas trabalhistas em andamento. O valor total envolvido nestas ações trabalhistas é de R\$ 119.998 (31 de dezembro de 2017: R\$ 108.074).

Os depósitos judiciais para o pagamento de execuções trabalhistas e depósitos recursais no mesmo período totalizavam o montante de R\$ 6.619 (31 de dezembro de 2017: R\$ 6.863). Não existem provisões que possuam bens como garantia na área trabalhista.

c) Cíveis e administrativas

Em 31 de março de 2018, o Grupo era réu em ações de natureza cível administrativa e judicial, cujo valor em andamento é de R\$ 37.734 (31 de dezembro de 2017: R\$ 37.310).

A maior parte das ações nas quais o Grupo figura como réu refere-se, sobretudo, a ações de representantes comerciais e de cobranças fundadas em motivos variados.

A J. Macêdo S.A. é parte ativa em alguns processos em que pode haver uma eventual contingência. São casos onde a Companhia entrou com processo para questionar valores (ação declaratória de nulidade de títulos e sustações de protestos), mas pode correr o risco de perder e ter que pagar os valores tidos como indevidos, no montante de R\$ 4.151 (31 de dezembro de 2017: R\$ 3.214).

A Companhia possui passivos contingentes que não estão sujeitos ao registro contábil, conforme normas vigentes, por serem classificados pela Administração e seus assessores legais como de risco possível. Tais contingências estão assim representadas:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Tributária	209.943	205.919
Trabalhista	39.162	22.790
Cível	8.939	8.500
	258.044	237.209

Abaixo estão detalhadas as principais causas de natureza tributária, cujas expectativas de perdas foram classificadas como possível e valor superior a R\$ 10.000:

Autor: Receita Federal do Brasil

- l) Auto de infração de IRPJ, no valor de R\$ 28.740, lavrado contra a Companhia em 25 de outubro de 2010, por supostamente não ter respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF).

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

19. Provisão para contingências--Continuação

- II) Auto de infração de CSLL, no valor de R\$ 10.989, lavrado contra a Companhia em 19 de outubro de 2010, por supostamente não ter respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário pelo CARF.
- III) Execução Fiscal cuja cobrança (CDA's nº 30.6.05.005897-39, 30.6.05.005898-10, 30.7.05.001435-41 e 30.2.05.002785-48), no valor de R\$ 14.590, foi reativada em decorrência da exclusão da empresa do REFIS-IV da Lei 11.941/2009, o que ocorreu em virtude da PGFN ter convertido os depósitos judiciais em desconformidade com o art. 10 da Lei 11.941/2009. A Companhia apresentou seguro garantia e Embargos à Execução Fiscal.

Autor: Estado de São Paulo

- I. Execução fiscal proveniente de auto de infração de ICMS, no valor de R\$ 27.021, lavrado contra a Companhia em 21 de novembro de 1994, por supostamente ter efetuado desembaraço aduaneiro em estado diferente do seu estabelecimento industrial. Aguarda-se julgamento em 1ª Instância Judicial nos Embargos à Execução Fiscal.
- II. Execução Fiscal no valor de R\$ 25.925, oriundo do Auto de Infração lavrado contra a Companhia em 18 de outubro de 2010 com alegação de: (i) entrega de arquivo magnético com supostos erros de informações; e (ii) crédito indevido em decorrência do cálculo utilizado para as saídas isentas. Julgado improcedente em 1ª Instância Administrativa. Após julgamento improcedente de Recurso Especial pelo TIT/SP, aguarda-se o ajuizamento da Execução Fiscal para apresentação de Embargos à execução. Ajuizada Execução Fiscal nº 1500148-30.2015.8.26.0577.

Autor: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro

- I. Auto de infração lavrado pelo Estado do Rio de Janeiro em 27 de março de 2006, no valor de R\$ 27.892, por suposta falta de pagamento de ICMS devido na importação do trigo. Questiona-se o diferimento desse imposto para o farelo. Aguarda-se julgamento em 1ª Instância Judicial.

20. Subvenções governamentais (Controladora)

No período findo em 31 de março de 2018, a Companhia fez jus a R\$ 12.290 em subvenções estaduais (31 de dezembro de 2017: R\$ 48.123).

Em relação às subvenções federais, em 31 de março de 2018 e no exercício findo de 2017, a Companhia não apurou base para cálculo do lucro da exploração.

As subvenções federais e estaduais estão descritas a seguir:

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Subvenções governamentais (Controladora)--Continuação

a) ADENE (âmbito federal)

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal que se constitui na redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos para: (i) industrialização de trigo e fabricação de massas alimentícias, para as unidades de Fortaleza e Maceió (desde 2008 até 2017), (ii) fabricação de massas alimentícias e misturas para bolo (desde 2008 até 2017) e (iii) industrialização de trigo e seus derivados para a unidade de Salvador (desde 2015 até 2024) e (iv) fabricação de biscoitos para a unidade de Simões Filho (desde 2017 até 2026). O incentivo da unidade de Maceió foi renovado em março de 2018 por mais 10 anos (desde 2018 até 2027) e os incentivos das unidades de Fortaleza e Salvador estão em fase de renovação. Os incentivos da Companhia são calculados sobre o lucro da exploração decorrente da modernização total de sua capacidade instalada e reconhecidos mensalmente, no resultado do exercício, na data de sua apuração.

As normas disciplinadoras do benefício fiscal de redução do imposto de renda, nos termos dos arts. 13 e 14 da Lei nº 4.239 de 27 de junho de 1963, Decreto nº 64.214/69 e modificações posteriores, estabelecem que as empresas beneficiárias devem anualmente atualizar os seus pleitos na SUDENE, a fim de obterem uma declaração anual para comprovação da situação de regularidade perante a Secretaria da Receita Federal. A Companhia encontra-se regular na SUDENE.

b) PROVIN (Estado do Ceará)

A J. Macêdo S.A. é beneficiária do incentivo fiscal estadual relativo ao Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas (PROVIN), que prevê o diferimento de 75% do valor do ICMS apurado mensalmente, incidente sobre as entradas mensais de trigo em grão no estabelecimento, durante 120 meses, contados a partir de janeiro de 2005 até dezembro de 2014, e prorrogado de janeiro de 2015 a dezembro de 2024. A partir de fevereiro de 2016 o pagamento do ICMS diferido passou de 15% para 1% da parcela financiada, mantendo a atualização pela TJLP ao término do período de carência de 24 meses, sendo a diferença (99%) registrada no resultado do exercício, como redutora da conta de despesa (ou custo) do ICMS.

Em agosto de 2016, o governo do Ceará regulamentou o Fundo de Equilíbrio Fiscal do Estado do CE (FEEF), para as empresas beneficiárias do PROVIN, no qual a Companhia está sujeita ao pagamento durante o período de setembro de 2016 à agosto de 2018. O FEEF é considerado um encargo e corresponde a 10% do incentivo. Seu recolhimento ocorrerá se o valor da arrecadação do mês for inferior quando comparado ao mesmo mês do exercício anterior, limitado a 10% do valor do incentivo.

c) DESENVOLVE (Estado da Bahia)

A Companhia é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica ("DESENVOLVE"), conforme Resolução do Conselho Deliberativo do DESENVOLVE nº 43, de 17 de março de 2005, e modificações posteriores definidas pelas Resoluções nº 86, de 1º de novembro de 2006, nº 96, de 30 de agosto de 2008, nº 59, de 26 de agosto de 2009, e nº 183, de 17 de dezembro de 2013.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Subvenções governamentais (Controladora)--Continuação

c) DESENVOLVE (Estado da Bahia)--Continuação

O programa tem por objetivo a concessão de incentivos fiscais relativos ao ICMS, mediante a dilação do prazo para o seu pagamento em até 72 (setenta e dois) meses, ou perdão da dívida mediante o pagamento do valor residual até o dia 20 do mês subsequente ao da apuração. Ademais, as regras do DESENVOLVE foram concedidas à J.Macêdo até novembro de 2025.

Os recursos incentivados à unidade industrial ocorrem mediante a aplicação de um desconto, quando do vencimento do tributo, de até 81% do ICMS Normal devido ao Estado da Bahia, conforme gerado nas operações da referida unidade.

Em junho de 2016, o governo da Bahia instituiu condição para concessão e manutenção de benefícios e incentivos fiscais, condicionando o benefício da Companhia ao pagamento do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (FECEP) no período de setembro de 2016 a dezembro de 2018. O FECEP é considerado um encargo e corresponde a 10% do valor benefício usufruído com base no valor do desconto do ICMS obtido na data da liquidação antecipada da parcela do imposto, cujo prazo tenha sido dilatado.

21. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital social subscrito e integralizado estava representado conforme quadro abaixo:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Capital social	198.603	198.603
Ações nominativas - Quantidade:		
Ordinárias	11.496.411	11.496.411
Preferenciais classe A	10.334.449	10.334.449
Preferenciais classe B	1.337	1.337
	<u>21.832.197</u>	<u>21.832.197</u>

As ações são indivisíveis em relação à Companhia.

O capital social autorizado da Companhia é de 200.000.000 ações, sendo 100.000.000 ordinárias e 100.000.000 preferenciais, nominativas e sem valor nominal, e pode ser aumentado sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, mediante capitalização de reservas, com ou sem a modificação do número de ações.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

b) Reserva de lucros - Incentivos fiscais estaduais

Refere-se ao incentivo fiscal estadual de redução do imposto de renda e ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, conforme comentado na Nota 20.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

A realização do ajuste de avaliação patrimonial é feita na mesma proporção da depreciação e baixa dos ativos que lhes deram origem, a crédito de lucros acumulados. Foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste da avaliação patrimonial.

d) Destinação do lucro

Do lucro líquido do exercício apurado após dedução de eventuais prejuízos acumulados, serão destinados:

5% para constituição de reserva legal limitada a 20% do capital social.
25%, a título de dividendos, conforme previsto no estatuto social, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, respeitada a prioridade das ações preferenciais.
O saldo, se houver e salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à constituição de uma reserva para expansão das atividades sociais nos termos de proposta do Conselho de Administração a ser aprovada pela Assembleia Geral, e reforço do capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital social.

e) Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão estão representados por variações cambiais de investimentos no exterior.

22. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita bruta de vendas	392.867	381.255	403.933	382.317
(-) Impostos	(34.156)	(33.295)	(34.338)	(33.529)
(-) Devoluções	(9.126)	(7.483)	(9.126)	(7.483)
(-) Abatimentos	(9.765)	(6.494)	(9.765)	(6.493)
Receita líquida de vendas	339.820	333.983	350.704	334.812

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

23. Custos e despesas operacionais

a) Por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Matérias-primas e embalagens	(181.834)	(161.057)	(192.243)	(161.057)
Pessoal	(49.856)	(51.259)	(49.897)	(51.784)
Serviços de terceiros e fretes	(78.393)	(65.406)	(78.467)	(65.620)
Depreciação e amortização	(8.580)	(7.834)	(8.580)	(7.882)
Outros	(24.028)	(31.453)	(24.089)	(31.520)
	(342.691)	(317.009)	(353.276)	(317.863)

b) Por função

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Custos dos produtos vendidos	(239.241)	(209.812)	(249.650)	(210.450)
Despesas com vendas	(77.807)	(78.130)	(77.807)	(78.130)
Despesas gerais e administrativas (a)	(25.643)	(29.067)	(25.819)	(29.283)
	(342.691)	(317.009)	(353.276)	(317.863)

(a) Constituídas por despesas gerais, administrativas, honorários da administração, depreciação e amortização.

24. Benefícios de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Ordenados e salários	(17.107)	(17.609)	(17.426)	(17.906)
Custos de previdência social	(7.009)	(7.134)	(7.111)	(7.266)
Participação nos resultados	-	(1.827)	-	(1.827)
	(24.116)	(26.570)	(24.537)	(26.999)

A Companhia concede participação nos resultados a seus colaboradores e administradores, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

25. Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Créditos extemporâneos (a)	7.171	-	7.171	-
Provisão/reversão de honorários de êxito	(107)	339	(107)	339
Resultado na venda/baixa de ativos	15	(371)	15	(371)
Provisão para redução ao valor recuperável	-	(660)	-	(660)
Contingências líquidas	(1.298)	(351)	(1.298)	(351)
Provisão para perda com desvalorização dos estoques	(852)	(1.530)	(852)	(1.530)
Outras despesas, líquidas	(7.021)	(4.532)	(7.015)	(4.205)
	(2.092)	(7.105)	(2.086)	(6.778)

(a) Em 31 de março de 2018, o valor está substancialmente representado por créditos extemporâneos de PIS e COFINS sobre descontos incondicionais concedidos e de ICMS oriundos da transferência de farinha entre estados.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Ajuste a valor de mercado (derivativos)	(7.304)	(7.422)	(7.304)	(7.422)
Variações monetárias e cambiais passivas	(10.540)	(5.559)	(10.540)	(5.559)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.790)	(4.260)	(6.790)	(4.260)
Outras despesas financeiras	(1.117)	(697)	(1.853)	(700)
Outras despesas de juros	(316)	(137)	(316)	(137)
Tarifas bancárias	(122)	(119)	(122)	(119)
Despesas financeiras	(26.189)	(18.194)	(26.925)	(18.197)
Ajuste a valor de mercado (derivativos)	6.155	1.361	6.155	1.361
Variações monetárias e cambiais ativas	8.846	10.007	8.846	10.007
Rendimentos de aplicações financeiras	2.373	1.335	2.373	1.335
Outras receitas financeiras	573	1.075	623	1.127
Receitas financeiras	17.947	13.778	17.997	13.830
Resultado financeiro	(8.242)	(4.416)	(8.928)	(4.367)

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)

Valor justo

Os valores justos estimados de ativos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, foi requerido um considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

Nível 1 - Preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia mantém contratos de swap registrados pelo valor justo, cujo processo de mensuração utilizado está classificado no nível 2 e não houve mudança entre níveis ao longo do período.

Os valores justos dos financiamentos registrados nas informações trimestrais aproximam-se dos valores contábeis em virtude de as operações serem na sua maioria efetuadas a juros pós-fixados e as aplicações apresentarem disponibilização imediata.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Seguem os ativos e os passivos financeiros:

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--

Continuação

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)--Continuação

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativos financeiros:				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Bancos conta movimento	3.606	8.291	3.606	8.291
Equivalentes de caixa	59.887	220.570	59.887	220.570
Aplicações financeiras	27.030	-	27.030	-
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	161.462	131.152	161.462	131.152
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	38.806	33.855	38.806	33.855
Ativos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	11.083	7.674	11.083	7.674
	301.874	401.542	301.874	401.542

Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	545.442	559.344	552.498	580.245
Debêntures	14.320	29.203	14.320	29.203
Fornecedores	186.874	210.237	186.874	210.237
Arrendamentos mercantis financeiros	3.279	3.730	3.279	3.730
Empréstimos e outras contas a pagar a partes relacionadas	16.698	16.698	16.698	16.698
Passivos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	6.612	7.024	6.612	7.024
	773.225	826.236	780.281	847.137

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativos financeiros:				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Bancos conta movimento	64.262	41.872	64.262	41.872
Equivalentes de caixa	60.989	280.772	60.989	280.772
Aplicações financeiras	27.030	-	27.030	-
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	161.687	152.389	161.687	152.389
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	42.262	37.277	42.262	37.277
Ativos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	11.083	7.674	11.083	7.674
	367.313	519.984	367.313	519.984

Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	545.442	559.344	552.498	580.245
Debêntures	14.320	29.203	14.320	29.203
Fornecedores	193.070	236.899	193.070	236.899
Arrendamentos mercantis financeiros	3.279	3.730	3.279	3.730
Passivos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	6.612	7.024	6.612	7.024
	762.723	836.200	769.779	857.101

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--

Continuação

b) Objetivos para gestão de risco financeiro

Os principais ativos e passivos financeiros do Grupo referem-se a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, operações de *swap*, debêntures e empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações do Grupo.

O Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Alta Administração do Grupo supervisiona a gestão desses riscos. O Conselho de Administração fornece garantia à Alta Administração do Grupo de que as atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que estes são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas do Grupo.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos abaixo.

c) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, debêntures, derivativos e fornecedores.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida existente em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

A seguinte premissa foi adotada no cálculo das análises de sensibilidade: a sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e os passivos financeiros mantidos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações não circulantes sujeitas a taxas de juros variáveis, em especial CDI e TJLP.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--

Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<u>Instrumentos de taxa fixa</u>				
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	(121.529)	(126.816)	(121.529)	(126.816)
	<u>(121.529)</u>	<u>(126.816)</u>	<u>(121.529)</u>	<u>(126.816)</u>
<u>Instrumentos de taxa variável</u>				
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa	59.887	220.570	60.989	280.772
Aplicações financeiras	27.030	-	27.030	-
Derivativos	11.083	7.674	11.083	7.674
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	(423.913)	(432.528)	(423.913)	(432.528)
Debêntures	(14.320)	(29.203)	(14.320)	(29.203)
Derivativos	(6.612)	(7.024)	(6.612)	(7.024)
	<u>(346.845)</u>	<u>(240.511)</u>	<u>(345.743)</u>	<u>(180.309)</u>

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros fixa

O Grupo não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e o Grupo não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros variável

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro do Grupo antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Aumento/(redução) em %	Efeito no lucro antes da tributação
31/03/2018	(25)	(959)
	(50)	(1.918)
31/03/2017	(25)	(223)
	(50)	(444)

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--

Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro oscilar devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais e empréstimos em moeda estrangeira.

Atividades operacionais

Em geral, o Grupo protege de 80% a 100% de sua exposição esperada de moeda estrangeira em relação a suas compras de trigo realizadas para os próximos três meses. O Grupo não tem exposição em moeda estrangeira nas contas a receber de clientes e o principal contas a pagar a fornecedores em moeda estrangeira refere-se ao trigo.

Os principais montantes dos empréstimos bancários do Grupo em Dólar, cuja moeda funcional é o Real, foram completamente protegidos, utilizando-se da modalidade de *swap*, e os contratos vencem nas mesmas datas em que os empréstimos vencem.

Exposição à moeda estrangeira

Para os empréstimos em moeda estrangeira, o Grupo contrata operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*. As operações consistem na troca da variação cambial (Dólar) por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI mais taxa média prefixada de 3,23% (31 de dezembro de 2017: 3,20%).

31 de março de 2018	Valor Notional	Valor justo		Resultado no período
		Ativo financeiro derivativo	Passivo financeiro derivativo	
Risco de taxa de câmbio				
Instrumentos financeiros	141.595	11.083	6.612	(1.149)
	Circulante	11.083	6.612	
	Não circulante	-	-	

No período findo em 31 de março de 2018, o Grupo registrou um resultado financeiro negativo de R\$ 1.149.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--

Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Segue a exposição líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira	149.704	154.972	149.704	154.972
Fornecedores	93.593	114.543	99.749	141.180
Contrato de <i>swap</i>	(149.704)	(154.972)	(149.704)	(154.972)
Exposição líquida	93.593	114.543	99.749	141.180

	Aumento/(redução) em %	Efeito no lucro antes da tributação	
		Controladora	Consolidado
31/03/2018	25 50	77.757 155.514	82.871 165.743
31/12/2017	25 50	94.710 189.420	116.735 233.469

Risco de preço de commodities

O Grupo é afetado pela volatilidade dos preços de certas *commodities*. Suas atividades operacionais requerem aquisição de trigo e açúcar para produção de farinhas, massas, misturas para bolo, biscoitos e sobremesas. Devido ao aumento significativo dos preços dessas *commodities*, o Grupo desenvolveu e implantou uma estratégia para a gestão de risco de preço de *commodities*.

O Grupo monitora ativamente a variação do preço do trigo e do açúcar nos mercados internacional e doméstico, mantendo cobertura de estoques dos seus principais insumos, ajustando suas políticas de preços aos movimentos de mercado.

O Grupo buscou proteção à alta dos preços alongando seus estoques, firmando contratos de fornecimento com preços fixos antecipadamente e reposicionando seus preços de venda, além de operar com contratos firmados de compra de trigo para pagamento e entrega futura.

Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--

Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito a procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em uma política de crédito adequada às condições de mercado.

Em 31 de março de 2018, a Companhia contava com 13 clientes (31 de dezembro de 2017: 15 clientes) que deviam mais de R\$ 3.000 cada e eram responsáveis por 38,7% (31 de dezembro de 2017: 29,7%) de todos os recebíveis.

Dos clientes ativos da Companhia, 51,6% (31 de dezembro de 2017: 58,7%) vêm operando há mais de dois anos, e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se esses clientes são atacadistas, varejistas ou outros clientes. Clientes que são ranqueados como "risco alto" são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pelo comitê de gestão de risco, e vendas são realizadas somente com pagamento à vista. Não houve alterações relevantes da política de crédito da Companhia.

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis na data do relatório por tipo e por dependência de cliente foi:

Risco de crédito – tipo de cliente	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Clientes - Atacado	155.878	106.606	155.878	106.606
Clientes - Varejo	28.800	29.135	28.800	29.135
Outros clientes	9.522	12.560	9.747	33.797
(-) Provisões	(23.221)	(9.618)	(23.221)	(9.618)
	170.979	138.683	171.204	159.920

Risco de crédito – concentração de carteira	Consolidado			
	31/03/2018	%	31/12/2017	%
Maior cliente	33.619	5,9	8.231	5,1
2º a 11º maior cliente	45.934	21,0	29.077	18,2
12º a 50º maior cliente	44.470	29,2	40.524	25,3
Demais clientes	47.181	43,9	82.088	51,4
	171.204	100,0	159.920	100,0

J. Macêdo S.A. e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--

Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, o risco de perda é avaliado coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nesta nota explicativa. O Grupo conta com garantias para aproximadamente 50% (31 de dezembro de 2017: 50%) de sua exposição de crédito dos clientes do Canal Distribuidores.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O risco de crédito de saldos com caixas e equivalentes de caixa é administrado pela Tesouraria do Grupo de acordo com política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos, substancialmente em aplicações financeiras de curto prazo e de baixo risco nas principais instituições financeiras. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano, mas sujeito à aprovação do Comitê de Finanças do Grupo. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

A exposição máxima do Grupo ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, é o valor registrado como demonstrado nesta nota explicativa.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. O Grupo acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

A prática do Grupo é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários, arrendamento mercantil financeiro e arrendamento mercantil operacional.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo de empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos são apresentados, respectivamente, nas Notas 17 e 18.

J Macêdo S.A e Consolidado

Notas Explicativas

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR
Trimestre findo em 31 de março de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--

Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Gestão do capital social

O capital social é dividido em ações ordinárias e preferenciais, pertencentes à família Macêdo, representadas por pessoas jurídicas e físicas.

O objetivo principal da administração de capital do Grupo é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Não ocorreu alteração no capital social do Grupo, no período findo em 31 de março de 2018, bem como também, não houveram alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o mesmo exercício e anterior.

28. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2018 e 2017, as apólices da Companhia em vigor retratam as seguintes coberturas:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Modalidade:		
Responsabilidade civil (a)	16.000	16.000
Incêndios, raios, explosões e queda de aeronaves	224.112	212.661
Lucros cessantes decorrentes de incêndios, vendaval, danos elétricos, tumultos, quebras de máquinas e equipamentos	377.860	186.503
	617.972	415.164

(a) Limitado a R\$ 8.000 por sinistro ou ocorrência.

A Administração da Companhia entende que as coberturas de seguros para riscos operacionais e para resguardar seus ativos imobilizados e estoques são considerados suficientes, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

J. Macêdo S.A.

Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da

J. Macêdo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Recife, 15 de maio de 2018

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Francisco da Silva Pimentel

Contador CRC-1SP171230/O-7-T-PE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2018.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 15 de maio de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., sobre as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2018.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 15 de maio de 2018.